

ANJOS E SUAS ATIVIDADES

digg



INTRODUÇÃO:

Os Anjos são seres espirituais criados especialmente com mais alta distinção entre todos os seres vivos criados por Deus. Eles exercem atividades importantes no [mundo](#) espiritual, mas não são independentes nessas atividades, pois as fazem dentro dos limites em que foram criados.

I – A CLASSIFICAÇÃO ANGELICAL.

A [Bíblia](#) revela que os Anjos são organizados e classificados obedecendo a uma hierarquia angelical. Os Anjos estão presentes em todo o universo, pois realizam funções específicas, e são altamente capacitados e livres para exercerem essas atividades.

a) – Arcanjo.

É um termo cujo prefixo indica a mais elevada posição nessa hierarquia angelical. Prefixo “arc” significa principado. A [Bíblia](#) fala apenas de um arcanjo chamado “Miguel”, o qual além de sua posição superior aos demais anjos, tem uma missão protetora em relação ao povo de Israel (Dn 10.13, 21; 12.1) “e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu o deixei ali com os reis da Pérsia.”

b) – Anjo Gabriel.

Um Anjo de alta categoria, mas não chamado arcanjo nas escrituras, enviado para explicar a visão das setentas semanas a Daniel (Dn 9.21), enviado a Zacarias e Maria (Lc 1.19,26).

c) – Querubins.

No hebraico o termo “querub” aparece com o sentido de “guardar, cobrir”. Os Querubins são uma classe

especial de Anjos diretamente relacionados com o trono de Deus. A Bíblia declara que Deus habita entre os querubins. (1 Sm 4.4; 2 Rs 19.15; Sl 80.1; 99.1; Is 37.16) “E Ezequias orou perante o Senhor, dizendo: ó Senhor Deus de Israel, que estás assentado sobre os querubins, tu mesmo... O Senhor reina, tremam os povos; ele está entronizado sobre os querubins, estremeça a terra.”

d) – Serafins.

Esse vocábulo deriva do hebraico “saraph” que significa “ardente, refulgente ou brilhante”. Segundo a Bíblia, eles estão envolvidos diretamente no serviço de adoração ao Deus Todo-Poderoso (Is 6.1-3) “Ao seu redor havia serafins; cada um tinha seis asas; com duas cobria o rosto, e com duas cobria os pés e com duas voava.” São seres que proclamam e vindicam a santidade divina, louvando-o todo o tempo.

Obs: em Colossenses 1.16 *“porque nele foram criadas **todas as coisas nos Céus e na Terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele.**”* Vemos várias das classes de Anjos neste texto no N.T.

e) – Tronos.

No original esta palavra refere-se a uma classe de Anjos que tem uma relação vital com o Trono de Deus, com a sua soberania. Os querubins se identificam perfeitamente à esta classe de seres angelicais como “anjos-tronos”.

f) – Domínios.

Esse termo aparece em algumas versões como “soberanias”. Portanto “domínios” são uma classe de Anjos que executam ordens da parte de Deus sobre as coisas criadas. Eles possuem poderes executivos para atuarem sobre o universo, e especialmente, sobre a terra.

g) – Principados.

Outro termo muito próximo de dominadores, mas que possuem atividades de príncipes do reino de Deus, a relação do termo “principados” pode ser ilustrada quando nos reinos da terra os principados regem sobre territórios pertencentes ao reino de um país. Na Bíblia existe um outro “príncipe” das hostes celestiais chamado “Miguel”.

h) – Potestades.

Referem-se a Anjos especiais que executam tarefas especiais da parte de Deus. Não são poderes isolados, mas são investidos para exercerem atividades especiais (1 Cr 21.15-27; Sl 103.20).

II SUAS QUALIDADES E ATRIBUIÇÕES

a) – Santidade.

É um estado dos anjos que servem a Deus, por isso, eles são identificados como “santos” (Ap 14.10; Mc 8.38; Lc 9.26; At 10.22) “...quando vier na sua glória, e na do Pai e dos santos anjos.” E isto os distingue dos anjos caídos.

b) – Reverência.

É uma característica que envolve **louvor e adoração** a Deus em cuja presença os anjos o glorificam. (Sl 29.1,2; 89.7; 103.20; 148.2) “Bendizei ao Senhor, vós anjos seus, poderosos em força, que cumpris as suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra!”

c) – Serviço.

É a atividade principal dos anjos de Deus, por isso são chamados de “espíritos ministradores” (Hb 1.14)

d) – Proteção.

Os anjos cuidam e protegem os fiéis da terra (Sl 34.7; 1 Rs 19.5-7) “O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra.”

III ALGUMAS DAS ATIVIDADES DOS ANJOS.

1) – Anunciar e avisar de antemão (Gn 18.9; Lc 1.13,30) “Mas o anjo lhe disse: Não temais, Zacarias; porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João;”

2) – Guiar e instruir (Gn 24.7,20; Ex 14.19; At 7.38,53) “Então o anjo de Deus, que ia adiante do exército de Israel, se retirou e se pôs atrás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles e se pôs atrás,”

3) – Guardar e defender (Sl 34.7; 2 Rs 6.17; Sl 91.11) “Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos.”

4) – Ministrando aos necessitados (Gn 21.17; Ex 3.7; 1 Rs 13.5-7) “Mas Deus ouviu a voz do menino; e o anjo de Deus, bradando a Agar desde o céu, disse-lhe: Que tens, Agar? não temas, porque Deus ouviu a voz do menino desde o lugar onde está.”

5) – Ajudar os homens a atingirem seus destinos (Hb 1.14) “Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor dos que hão de herdar a salvação?”

6) – Assessorar no julgamento (At 12.23; Mt 16.27; Lc 9.26; 12.8,9) “No mesmo instante o anjo do Senhor o feriu, porque não deu glória a Deus; e, comido de vermes, expirou. Porque o Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então retribuirá a cada um segundo as suas obras.”

7) – Os Anjos estão ativos na adoração celeste servindo tanto agora quanto no estado eterno (Ap 19.1-3; Lc 2.13ss) “Então, de repente, apareceu junto ao anjo grande multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens de boa vontade.”



CONCLUSÃO:

Com certeza muitos detalhes das nossas curiosidades sobre os anjos não temos respostas, contudo, as informações que temos na Bíblia são suficientes para que estimemos esses seres criados por Deus.